
 <p><b>SÃO PAULO</b> GOVERNO DO ESTADO   Secretaria de Saúde</p>	<p><b>Instituto de Infectologia Emílio Ribas</b></p> <p>Fluxo de Desinfecção e distribuição do Raquimanômetro</p>	<p><b>Código</b></p> <p><b>POP – CME -012</b></p>	<p><b>Página</b></p> <p>2 de 4</p>	 <p><b>ER</b> Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS</p>
---	---	---	------------------------------------	---

## 2 OBJETIVO

Padronizar o processo de desinfecção e preparo do raquimanômetro.

## 3 CAMPO DE APLICAÇÃO

Central de Material Esterilizado: Expurgo, Sala de Preparo e Sala de distribuição .

## 4 DEFINIÇÃO

E.P.I. – Equipamentos de Proteção Individual

O Raquimanômetro é um aparelho utilizado para aferir a pressão endocraniana durante o procedimento de punção lombar para coleta do líquido cefalorraquidiano, sendo a aferição habitualmente realizada no início e final do procedimento.

## 5 RESPONSABILIDADE

Enfermeiro

Técnico de Enfermagem



Auxiliar de Enfermagem

## 6 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

### Materiais:

- EPI (touca, máscara, óculos, avental, luva de procedimento)
- Aparelho raquimanômetro digital;
- Pano limpo e macio;
- Solução enzimática;
- Água;
- Álcool 70%;
- Tecido não tecido (TNT) ou algodão;

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Rosangela S. Santos COREN97365	Alessandra M. Santos COREN195843	Alessandra M. Santos COREN195843	03	Jun/2020

 <p><b>SÃO PAULO</b> GOVERNO DO ESTADO   Secretaria de Saúde</p>	<p><b>Instituto de Infectologia Emilio Ribas</b></p> <p>Fluxo de Desinfecção e distribuição do Raquimanômetro</p>	<p><b>Código</b></p> <p><b>POP – CME -012</b></p>	<p><b>Página</b></p> <p>3 de 4</p>	 <p><b>ER</b> Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS</p>
---	---	---	------------------------------------	---

### **Expurgo**

- Realizar a higiene das mãos e utilizar EPI (touca, máscara, óculos, avental e luva de procedimento);
- Recepcionar o aparelho raquimanômetro digital, inspecionar se não há avarias aparentes (quebrado, rachado, faltando partes);
- Registrar no livro (data e horário de recebimento, colaborador que entregou o aparelho e setor de origem);
- Realizar a desinfecção do aparelho com pano embebido em solução enzimática
- Em seguida passar pano úmido com água para enxaguar.
- Inspecionar se não há sujidade aparente com a lente de aumento.
- Repetir o processo se necessário;
- Encaminhar para a sala de preparo.

### **Sala de Preparo**



#### **1 - Raquimanometro**

- Realizar a higiene das mãos e utilizar EPI (touca, máscara, óculos, avental e luva de procedimento);
- Realizar a desinfecção friccionando um pano embebido com álcool 70% no aparelho;
- Embalar o aparelho em TNT ou campo de algodão duplo e identificar com nome do material, data de processamento e validade, colaborador que preparou.
- Registrar na ficha de produção diária e encaminhar para distribuição.
- distribuir material somente após protocolar no caderno de registros colaborador e setor que retirou.

### **Sala de Distribuição**

- Anotar no livro de distribuição data, hora, nome do colaborador que retirou o material e setor de destino.

<b>Elaborado por</b>	<b>Aprovado por</b>	<b>Revisado por</b>	<b>Versão</b>	<b>Data</b>
Rosangela S. Santos COREN97365	Alessandra M. Santos COREN195843	Alessandra M. Santos COREN195843	03	Jun/2020

 <p><b>SÃO PAULO</b> GOVERNO DO ESTADO   Secretaria de Saúde</p>	<p><b>Instituto de Infectologia Emilio Ribas</b></p> <p>Fluxo de Desinfecção e distribuição do Raquimanômetro</p>	<p><b>Código</b></p> <p><b>POP – CME -012</b></p>	<p><b>Página</b></p> <p>4 de 4</p>	 <p><b>ER</b> Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS</p>
---	---	---	------------------------------------	---

## 7 BIOSSEGURANÇA

- Utilização de EPI de acordo com as normas de segurança determinadas pela NR32.
- Descarte adequado de material, de acordo com a natureza do mesmo, também obedecendo as Normas de Segurança determinadas pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

## 8 REFERÊNCIAS

Práticas recomendadas SOBECC – 6 ed. Ver. Atual. – São Paulo, SP: SOBECC – Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização; São Paulo: Manole, 2013

## 9 CONTROLE DE REGISTROS

Os registros referentes ao preparo e distribuição serão arquivados em pastas de registros internos na supervisão de Enfermagem do CME por 5 anos.

## 10 ANEXOS

Não se aplica

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Rosangela S. Santos COREN97365	Alessandra M. Santos COREN195843	Alessandra M. Santos COREN195843	03	Jun/2020